

8 de março de 2025

Brasília, 10 de março de 2025.

Ao Ilustríssimo Senhor Secretário Especial da Receita Federal do Brasil
ROBINSON SAKIYAMA BARREIRINHAS

A Comissão de Mulheres do Sindireceita, aproveitando este momento de celebração do Dia Internacional da Mulher, apresenta a V.S^a a pauta das Analista-Tributárias, filiadas ao Sindireceita, aprovada na Assembleia Geral Nacional - AGN, principal órgão deliberativo da entidade.

1. Tornar obrigatória na trilha de aprendizagem para servidores em exercício de cargo de chefia, supervisão e para novos integrantes da carreira, a participação em curso sobre assédio sexual e moral;
2. Criação de cartilha, voltada para as chefias e supervisões, acerca das posturas desejadas, com ênfase no tratamento das questões de gênero e assédios. O objetivo é a criação de um “código de conduta e ética para chefias”;
3. Fomentar e sugerir alteração da legislação de pagamento de diárias e passagens, buscando viabilizar a participação de mulheres em reuniões, capacitação, ou qualquer outra atividade de trabalho fora de sua unidade, possibilitando que as servidoras possam levar consigo a criança lactente até 2 anos e eventual cuidador;
4. Garantir a opção de teletrabalho em regime de execução integral para servidores com crianças menores de 12 anos, bem como para os responsáveis por pessoas com necessidades especiais e com lactantes até 2 anos;
5. Incluir na Política da QVT, de forma contínua, discussões, lives, palestras que abordem temas de questão de gênero, racismo e discriminação;
6. Realizar Encontro Nacional das Servidoras da Receita Federal com espaços de discussão de temas de interesse feminino, objetivando o debate de propostas a serem implementadas pela RFB.
7. Criação da inclusão seletiva na RFB (política afirmativa) em chefias e treinamentos, até o atingimento da paridade entre homens e mulheres.

Para os treinamentos, solicitamos que sejam divididas as vagas em 50% para cada gênero, podendo ser ocupadas diferentemente, caso não tenha atingido o

8 de março de 2025

número de inscritos. Além desta regra, sugerimos cursos exclusivos para mulheres.

Com base em informações fornecidas pela Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (Cogep), extraídas em 15/03/2024 do Sistema de Atividades Auxiliares, entendemos que a Receita Federal do Brasil deverá dar preferência às Analistas-Tributárias na nomeação de 56 chefias para o atingimento da equidade.

De todos os itens apresentados, acreditamos ser **prioritária a realização do Encontro Nacional das Servidoras da Receita Federal**, para discussão de uma pauta mais ampla, compartilhada e aperfeiçoada por todas as servidoras da Receita Federal. Na ocasião serão divulgados os feitos implementados pela Administração e a conquista de diversos coletivos femininos e sindicatos de servidores públicos junto à Advocacia-Geral da União, que analisou a minuta de documento gestado em nossa entidade sindical, produzindo o Parecer JM-07 que garante a possibilidade de remoção de servidoras públicas federais, vítimas de violência doméstica.

Aguardamos seja analisada a viabilidade de execução de cada item apresentado e caso haja a concordância de V.Sª para a realização do encontro que propomos, colocamo-nos à disposição para trabalhar de forma colaborativa na divulgação e realização do evento.

COMISSÃO DE MULHERES DO SINDIRECEITA